

CONSTRUÇÃO DE CORPUS PARALELO PARA INVESTIGAR A TRADUÇÃO DE ABREVIATURAS E ACRÔNIMOS EM TEXTOS MÉDICOS

Gabriele Vasconcelos Paparelli
gadifab@hotmail.com

Motivação

- Poucos trabalhos acadêmicos sobre tradução de abreviaturas na área médica.
- Observou-se na prática falta de consenso na tradução desses elementos.
- Grande parte da divulgação do conhecimento técnico-científico é feita em língua inglesa, o que requer tradução.

Base Teórica

- Tradução técnico-científica (AZENHA, 1996 e 1999; AIXELÁ, 2009; AUBERT, 2001).
- Estudos da Tradução baseados em corpus (BAKER, 1993 e 1995; OLOHAN, 2004; TYMOCZKO, 1998).
- Linguística de Corpus (BAKER, 2013; BERBER SARDINHA, 2002 e 2004; LEECH, 1991; TOGNINI-BONELLI).

Segundo Aixelá (2009), por exemplo, há uma certa disposição em manter abreviaturas inalteradas em textos traduzidos do inglês para manter o caráter da disciplina a qual pertence e facilitar a divulgação do conhecimento técnico-científico.

O Corpus

- Estágio atual
 - Construção do Corpus Paralelo: textos originais em língua portuguesa e suas traduções em língua inglesa da Revista Brasileira de Reumatologia (RBR).
 - * n° de textos: 117 Português/Inglês.
 - * n° de palavras: 284.315 Português/ 273.259 Inglês.
 - * n° de palavras diferentes: 17117 Português/ 12732 Inglês.
 - Construção do Corpus Comparável Monolíngue: textos traduzidos em língua inglesa da RBR, que serão comparados aos textos escritos originalmente em inglês da revista Rheumatology.
 - Construção do Corpus Comparável Bilíngue: textos escritos originalmente em inglês da Rheumatology e textos escritos originalmente em português da RBR.
- Próximos estágios



Objetivos

- Descrever comportamento tradutório em relação a abreviaturas e acrônimos no par linguístico português-inglês.
- Propôr um glossário on-line para uso por tradutores em formação, tradutores profissionais, redatores e revisores.
- Futura integração ao Termisul subáreas existentes (cardiologia, pediatria, química e enfermagem).

Metodologia

- Limpeza dos artigos, removendo elementos extratextuais (tabelas, gráficos, imagens, agradecimentos, links externos).
- Catalogação (exemplo: pt2009-01-01P e en2009-01-01P).
- Arquivos salvos em formato "Arquivo de texto" (.txt).
- Conversão para o formato ANSI para o corpus paralelo e UTF-8 para o corpus comparável.
- Alinhamento dos textos em Português e Inglês.

Conclusões preliminares

- Como a pesquisa se encontra em estágio de compilação dos corpora, a presente comunicação não visa apresentar resultados. Contudo, já foi possível observar que há um número estatisticamente expressivo de abreviaturas que seguem os padrões das línguas em questão, o que indica uma tendência contrária ao que diz Aixelá (2009). Exemplos: LES/SLE (Lúpus eritematoso sistêmico/Systemic lupus erythematosus) e AR/RA (Artrite Reumatoide/ Rheumatoid arthritis).

Referências

- [1] João Azenha Jr. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. *Cadernos de Tradução*, 1(1):137-149, 1996.
- [2] Francis Henrik Aubert. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. *Tradterm*, 7:41-52, 2001.
- [3] João Azenha Jr. Tradução técnica, condicionantes culturais e os limites da responsabilidade do tradutor. *Cadernos de tradução*, 1(1):137-149, 1996.
- [4] Mona Baker et al. Corpus linguistics and translation studies: Implications and applications. *Text and technology: In honour of John Sinclair*, 233:250, 1993.
- [5] Tony Berber Sardinha. *Linguística de corpus*. Editora Manole Ltda, 2004.
- [6] Maeve Olohan. *Introducing corpora in translation studies*. Routledge, 2004.
- [7] Elena Tognini-Bonelli. *Corpus linguistics at work*, volume 6. John Benjamins Publishing, 2001.
- [8] Maria Tymoczko. Computerized corpora and the future of translation studies. *Meta: journal des traducteurs/Meta: Translators' Journal*, 43(4):652-660, 1998.
- [9] Michael Barlow. Paraconc: Multilingual concordancer.